

Dados da maior rede de corretoras de seguros do país, Lojacorr, mostram destaque para além do seguro automóvel, o seguro condomínio e residencial

Em meio a um cenário global marcado por desafios, o ano de 2023 se destacou como um período de resiliência e inovação para a indústria de seguros. Mesmo com eventos climáticos catastróficos, oscilações econômicas e mudanças políticas, o setor não apenas se manteve fortalecido, mas se desenvolveu diante das adversidades, tornando ainda mais evidente a mudança de comportamento da população que foi impactada com uma conscientização crescente sobre a importância de diferentes tipos de seguros.

Enquanto, ano a ano, os seguros já conhecidos da população são focos de contratação, 2023 deu abertura a outros tipos de seguros que vêm ganhando força. Dados divulgados da produção de 2023 da maior rede de corretoras de seguros do país, Lojacorr, mostram um crescimento de 15.1% na produção total de prêmio líquido emitido. O levantamento também aponta que no último ano, de janeiro a dezembro, três seguros se destacaram. O seguro auto obteve o maior valor de prêmio emitido e dois outros ramos tiveram mais crescimento: o seguro condomínio que cresceu 54%, se comparado a 2022 e o seguro residencial com 24,6%.

Segundo o diretor de Mercado, Comercial e Marketing da Lojacorr, Luiz Longobardi Junior, o seguro auto ainda segue como principal. “O seguro auto ainda é o ‘carro chefe’. A demanda por apólices de automóveis cresceu em 2023, alguns dos principais motivos foram: pela baixa das taxas de vendas dos veículos, descontos das concessionárias, maior procura da população por carros 0km, insegurança atual do seguro obrigatório (DPVAT) e pelas mudanças e oportunidades de produtos que as seguradoras foram adaptando para o mercado”, explica.

Esse quadro geral, de acordo com Dirceu Tiegs, presidente da Lojacorr, vem da própria conscientização das pessoas, da necessidade que a realidade social foi colocando aos segurados, do importante papel do corretor especialista na hora de oferecer produtos cada vez mais personalizados e conseqüentemente uma pluralidade maior de proteção, cuidando da família, bens, empresas etc. “A população começou a ver o seguro além do já conhecido automóvel. A conscientização de que o seguro não é um item de luxo, que não é um extra, mas sim uma necessidade, vem ganhando força porque entenderam que é, de fato, prioridade e deve ser considerado como investimento. E o corretor também se dedica a ver além do básico. Aquele cliente que busca o seguro automóvel pode estar precisando de outras coberturas que nem sabia que poderia aderir. Como proteger sua residência e seus pertences. Cabe a ele conhecer o momento do seu segurado, fazer a análise e oferecer”, defende.

Crescimento: seguro condomínio e residencial

Tiegs fala ainda dos produtos que tiveram um notável crescimento no último ano. No caso do seguro condomínio, residenciais, verticais ou mistos, o presidente destaca que está além de uma cobertura obrigatória, exigida por lei para todos os condomínios. “Esse produto está também em destaque justamente pelo crescimento da construção civil, principalmente de condomínios, além do papel do corretor, cada vez mais assertivo em ofertar mais que os planos básicos, mas sim assistências extras, personalização e atendimento focado naquele empreendimento”, fala.

Esse crescimento do seguro condomínio já vinha sendo levantado durante os meses de 2023. Em dezembro, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) já havia mostrado que nos 10 primeiros meses do ano, um dos maiores índices de arrecadação do ramo do seguro patrimonial foi o seguro condomínio, que já havia crescido no período o total de 34,1%.

O seguro residencial que obteve um aumento de 24,6% em 2023, se comparado a 2022 (dados Lojacorr) é consequência, principalmente, do que a sociedade viveu de dificuldades e desafios. Tiegs explica que no último ano houve frequentes eventos climáticos, aumento de furtos/roubos e a característica de se ter mais pessoas fazendo ‘home office’, querendo proteger não somente seu

lar, sua casa, mas seu espaço de trabalho e pertences. Além disso, um diferencial desse produto é o leque de opções extras de coberturas e assistências. “Hoje não é somente uma cobertura básica contra incêndio e explosão, por exemplo. Há contratações que podem incluir até proteção de celular, bicicleta e itens ligados a sua residência. Isso torna o produto mais interessante e completo”, explica o presidente.

Fonte: Lide, em 23.01.2024